

Atividades História

Aluno: _____

Série: _____ Turma: _____ Data: _____

Questão 1

A abdicação ao trono e a volta de D. Pedro I para Portugal, em 1831, onde assumiu a Coroa como D. Pedro IV, agradaram às elites brasileiras. Porém, a sucessão ao trono tornou-se um grave problema político. O príncipe herdeiro tinha apenas cinco anos de idade em 1831. A situação do impedimento foi resolvida com a atribuição do governo a uma regência eleita pela Assembleia Geral, até a maioridade do imperador, como previa a Constituição de 1824.

A primeira fase da Regência foi:

- a) Regência Una de Feijó.
- b) Regência Trina Provisória.
- c) Regência Una de Araújo Lima.
- d) Regência Trina Permanente.

Questão 2

Sobre a Revolta dos Malês, marque com um X a alternativa incorreta:

- a) A revolta foi organizada por africanos escravizados e libertos.
- b) A maioria dos revoltosos fazia parte da nação nagô, em cuja língua (o iorubá) a palavra muçulmano tem o nome de imale, por isso eles eram chamados de malês.
- c) Os revoltosos se levantaram com o propósito de libertar escravos, matar brancos e mulatos considerados traidores e pôr fim à escravidão africana.
- d) O movimento perdeu força espontaneamente sem necessidade de intervenção do governo.
- e) A maior parte dos rebeldes desempenhava atividades urbanas. Entre eles havia trabalhadores domésticos, pedreiros, carpinteiros, alfaiates, vendedores, ambulantes etc.

Questão 3

Sobre a revolta regencial que ficou conhecida como Balaiada, marque com um X a alternativa incorreta:

- a) A revolta conhecida como Balaiada ocorreu nas províncias do Maranhão e do Piauí, entre 1838 e 1841.
- b) O movimento era de caráter popular, mas diferenciou-se de outros movimentos populares da Regência porque escravos e libertos não participaram da revolta.
- c) Verifica-se na região uma disputa de poder e as lutas foram travadas entre as elites locais.

d) Vaqueiros, artesãos e pequenos proprietários (os balaios) se rebelaram contra o monopólio do comércio praticado pelos portugueses residentes em São Luís, o poder dos grandes proprietários e o recrutamento forçado.

Questão 4

A Confederação do Equador, movimento ocorrido durante o Primeiro Reinado no Brasil, tinha caráter

- a) separatista, mas não republicano, já que foi liderado por elites agrárias do Nordeste que não queriam o fim da monarquia.
- b) separatista e elitista, já que não contou com o apoio das camadas médias e pobres da região.
- c) liberal, mas não separatista, pois a aristocracia rural de Pernambuco se beneficiava do centralismo político.
- d) separatista, liberal, popular e urbano, unindo diferentes setores sociais contra a política monárquica centralizadora e a alta carga de impostos.

Questão 5

No Primeiro Reinado, conservadores e liberais eram grupos políticos que disputavam espaço. Os liberais, diferentemente dos conservadores, defendiam

- a) a centralização do poder e a menor autonomia dos municípios e províncias.
- b) a liberdade de cultos, um sistema de educação livre do controle religioso, a descentralização e a autonomia das províncias e dos municípios.
- c) a centralização do poder nas mãos de representantes da Igreja Católica.
- d) a imposição da religião católica entre os cidadãos brasileiros, o controle religioso da educação, a descentralização e a autonomia das províncias e dos municípios.

Questão 6

Leia o trecho a seguir para responder à questão.

“A ação do Brasil no Uruguai foi, sem provocação alguma, uma invasão mesmo, usando pretextos fúteis do assassinato de brasileiros no país quando, na verdade, o governo brasileiro comprou a briga de estancieiros gaúchos que tinham interesse em terras,” defende.

STOCHERO, Tahiane. Após 150 anos, estopim da Guerra do Paraguai ainda gera controvérsia. *G1*, 13 dez. 2014. Disponível em: <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2014/12/apos-150-anos-estopim-da-guerra-do-paraguai-ainda-gera-controversia.html>>. Acesso em: 16 out. 2019.

A Guerra do Paraguai ainda gera controvérsias, como pode ser observado pela fala do historiador Ricardo Henrique Salles em entrevista ao portal de notícias. Estudos mais recentes, porém, defendem que a ação do Brasil no Uruguai deixou Francisco Solano López temeroso e, por isso, ele declarou

guerra

- a) ao Brasil, invadindo o Uruguai para conter os estancieiros sulistas e evitar que controlassem a navegação da bacia do Prata.
- b) à Argentina, ao Uruguai e ao Brasil, que se uniram na Tríplice Aliança para impedir o avanço das tropas paraguaias.
- c) ao Brasil, invadindo Mato Grosso. Além disso, o líder paraguaio buscou o domínio da navegação na região do Prata e a liberação das tarifas alfandegárias cobradas em Buenos Aires.
- d) aos ingleses para retirá-los do Prata e monopolizar o comércio na região.

Questão 7

A Guerra dos Farrapos (1835-1845), ocorrida no Rio Grande do Sul, foi motivada por razões políticas,

- a) defensora de uma maior centralização do poder nas mãos de D. Pedro II; sociais, favorável a melhores condições de vida naquela província.
- b) com tendências separatistas; econômicas, envolvendo a luta contra a concorrência estrangeira no comércio do charque.
- c) defensora da descentralização do governo regencial; sociais, ao defender a abolição geral da escravidão.
- d) favorável à antecipação da maioria de D. Pedro II; econômicas, ao defenderem o aumento de impostos sobre o charque gaúcho.

Questão 8

A Cabanagem e a Balaiada, como movimentos contestatórios ao poder regencial, se diferenciam da Sabinada e da Farroupilha nos

- a) objetivos, já que a Cabanagem e a Balaiada lutavam pela autonomia provincial.
- b) objetivos, já que Cabanagem e Balaiada, ao contrário de Farroupilha e Sabinada, não contestavam as condições de vida da população.
- c) grupos sociais e lideranças envolvidas, já que se associaram aos menos favorecidos em torno de lideranças populares.
- d) propósitos, já que a Cabanagem e a Balaiada foram lideradas por senhores de terra, enquanto a Sabinada e a Farroupilha se constituíram como movimentos populares e separatistas.

Questão 9

Forças políticas se dividiam no Período Regencial. Nesse sentido, os interesses conservadores foram mais bem representados na Regência Una de

- a) Diogo Feijó, pois sob esse governo foi aprovada a Lei de Interpretação do Ato Adicional, concedendo maior poder às províncias.
- b) Araújo Lima, já que nesse governo foi aprovado o Ato Adicional à Constituição de 1824, que concedeu maior poder ao Governo Central.
- c) Araújo Lima, porque nesse governo foi aprovada a Lei de Interpretação do Ato Adicional, a qual restringiu a autonomia provincial.
- d) Feijó, pois nesse governo foi aprovado o Ato Adicional, concedendo maior autonomia às províncias.

Questão 10

Leia o trecho a seguir para responder à questão.

O grupo político dos liberais moderados dividiu-se, por volta de 1837, nas alas regressista e progressista, formando, a partir de 1840, dois partidos políticos. O Partido Conservador, constituído pelos regressistas e apelidado de Saquarema e o Partido Liberal, formado pelos progressistas e chamado de Luzia. Luzias e Saquaremas dominaram o cenário político do Segundo Reinado. [...].

MARTINS, Ulisses. Segundo Reinado (1840-1889). *Globo Educação*. Disponível em: <<http://educacao.globo.com/historia/assunto/imperio-brasileiro/segundo-reinado-1840-1889.html>>. Acesso em: 16 out. 2019.

O Partido Conservador (Saquarema) e o Partido Liberal (Luzia) defendiam, respectivamente,

- a) a descentralização ou a autonomia das províncias; o poder centralizado e monárquico.
- b) a manutenção do sistema escravista; a abolição da escravidão.
- c) o fim da grande propriedade; a manutenção dos latifúndios.
- d) um governo forte e centralizado; uma maior autonomia das províncias.

Questão 11

Numere os acontecimentos na ordem cronológica.

- () Grande pressão em Portugal, com a exigência dos políticos portugueses, para que D. Pedro I retornasse à Europa.
- () Crise interna e externa, causando a impopularidade de D. Pedro I e oposição ao seu governo.
- () Transferência do trono brasileiro para Pedro de Alcântara, na ocasião com 5 anos de idade.
- () Abdicação de D. Pedro I, em 7 de abril de 1831. Isolado politicamente, abandonado pelos militares, ele partiu para a Europa.

Questão 12

Assinale a sentença incorreta sobre a Balaiada. Em seguida, justifique.

- a) A revolta conhecida como Balaiada ocorreu nas províncias do Maranhão e do Piauí, entre 1808 e 1841.
- b) No Leste do Maranhão, vaqueiros, artesãos e pequenos proprietários rebelaram-se contra o monopólio do comércio praticado pelos portugueses residentes em São Luís, o poder dos grandes proprietários e o recrutamento forçado. Escravizados e libertos se revoltaram contra a escravidão e o recrutamento forçado.
- c) No Sul do Maranhão e Piauí, as lutas foram travadas entre os membros liberais e conservadores das elites locais.
- d) O governo central reagiu nomeando Luís Alves de Lima e Silva, o futuro duque de Caxias, presidente da província e encarregado de sufocar as revoltas.
- e) A repressão se abateu principalmente sobre os escravizados. Os bem-te-vis e os líderes balaios que colaboraram com o governo foram anistiados.